



## **Turismo de Experiência: Os Festivais de Música Eletrônica Como Meio de Autoconhecimento e Evolução Pessoal.**

### **RESUMO**

Os festivais de música eletrônica alicerçados na cultura trance, carregam consigo, o dever de humanizar, incentivando as relações sociais de classes distintas, com costumes e ideologias divergentes, o que promove um deslocamento de pessoas de todo o mundo. Pensando nesse fato social com o fenômeno do turismo, deu-se a origem dessa pesquisa, que busca resgatar no evento multicultural O MUNDO DE OZ a essência da cultura trance que motiva tantas pessoas a se locomoverem de suas respectivas localidades em busca dessa troca de cultura e experiência e como esse festival auxilia ou encaminha para o autoconhecimento e evolução pessoal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo de eventos, Turismo de Experiência, Cultura Trance, Festivais de música eletrônica.

### **ABSTRACT**

The electronic music festivals, based on the trance culture, carry with them the duty to humanize, encouraging the social relations of different classes, with divergent customs and ideologies, which promotes a displacement of people from all over the world. Thinking of this social fact with the tourism phenomenon, the origin of this research was born, which search to rescue in the multicultural event, "O MUNDO DE OZ"; the trance culture essence that motivates so many people to move from their respective localities looking for exchange of culture and experience, and how this festival assists or guides self-knowledge and personal evolution.

**KEY WORDS:** Event Tourism, Experience Tourism, Trance Culture, Electronic Music Festivals.

### **INTRODUÇÃO**

Os festivais de música eletrônica fazem parte de uma nova perspectiva turística, onde o perfil predominante é do turista alocêntrico, que busca conhecer novas perspectivas da realidade (PLOG, 1977), optando por viver experiências intangíveis, que proporcionam uma aproximação de culturas distintas e autoconhecimento, aguçando o desprendimento do ser humano do seu ego e das dificuldades enfrentadas no seu cotidiano, possibilitando respostas espirituais, um discernimento maior sobre a vida, as pessoas e si mesmo.

Segundo Gertz (1991), os festivais recebem diversos grupos com cultura, faixa etária e classe social distinta, fazendo com que a troca de experiências entre as pessoas ali presentes aconteça de forma espontânea, uma vez que, o ambiente natural, juntamente



com o som que é produzido com o intuito de revelar a transcendência das pessoas, intensifica o desprendimento do ego e faz com que a empatia e o amor aumentem proporcionando uma absorção de ideias distintas, estimulando o contato dos seres.



Imagem 1: Site Oficial Mundo de Oz



Imagem 2: Site Oficial Mundo de Oz

Sendo assim o Festival Mundo de Oz é um evento de reconhecimento internacional, devido a empatia que a organização tem com o público (MUNDO DE OZ, 2018), e os valores que busca passar, oferecendo infraestrutura para diferentes demandas. Além disso, o evento valoriza a cultura e essência do Trance, oferecendo diferentes tipos de intervenções artísticas durante todo o evento; e diversos espaços para cuidar do corpo e da mente, como o espaço de cura, que consiste em atividades holísticas para conectar o corpo com a mente, reiki, yoga, rodas de cura e conversas, musicoterapia, massoterapia.

Além do mais, o evento contribui com a comunidade residente de Lagoinha com ações sociais como a que acontecerá esse ano, inspirada no resultado positivo do ano passado. O festival agitou uma campanha em prol das entidades de Lagoinha responsável pelo Asilo Lar Vicentino e HIV, Casa De Apoio Sol Nascente de coleta de 2 (dois) kg de alimentos não perecíveis.

Todas essas ações são contempladas por pessoas iluminadas de diferentes crenças e culturas, que quando se unem, transformam o espaço do Mundo de Oz em algo único. Esses fatores mencionados atribui ao evento de música eletrônica o título de mais conceituado evento de arte e cultura no Brasil, carregando consigo todos os elementos de valorização e autenticidade da Cultura Trance. (Mundo de Oz, 2018)

A partir das experiências vivenciadas pelas autoras uma gama de sentimentos foi gerada despertando entusiasmo em relacionar os festivais de música eletrônica, que semeiam a cultura trance, com o fenômeno do turismo, uma vez que ambos proporcionam



o intercâmbio cultural e absorção de novas experiências possibilitando enriquecimento pessoal e autoconhecimento.

## **METODOLOGIA**

A fim de obter os materiais necessários para começar a constituição do trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas abordando os temas turismo de experiência, turismo de eventos e pesquisas online sobre as características da cultura do trance e do festival Mundo de OZ.

A partir disso foram levantados materiais áudio visuais de edições que já ocorreram, analisando vídeos e fotos, além de depoimentos de pessoas que já vivenciaram tal experiência, a fim de captar as diferentes percepções que esse evento proporciona para cada indivíduo e se as experiências vividas dentro do festival acrescentam de maneira positiva na evolução pessoal e na vida cotidiana daqueles que participaram do festival MUNDO DE OZ.

Nesse modo, a pesquisa possui caráter qualitativo, pois segundo a OMT (2005) esta é definida por:

(...) uma estratégia usada para responder perguntas sobre os grupos, comunidade e interações humanas e tem a finalidade de descrever os fenômenos de interesse, ou de prever os fenômenos turísticos, ou ainda os de comportamento humano e sua relação com o turismo. As características intrínsecas da pesquisa qualitativa incluem uma análise intuitiva dos dados, mostrando os resultados a partir da sua própria observação da realidade.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Desde os tempos mais remotos, o homem busca se deslocar à procura de lugares e experiências inusitadas. O fenômeno do Turismo proporciona esse deslocamento de forma organizada e viabiliza uma estrutura adequada para atender as necessidades do público. Embora exista um conjunto de motivações, as que se destacam diante da pesquisa bibliográfica realizada, se resumem na necessidade de aprimoramento pessoal, mudança de ambiente, desejo de se relacionar com outras culturas e status social.

Novas visões do turismo estão sendo discutidas por diversos autores, como Pine II e Gilmore (1999), que abordam o Turismo de experiência como um novo segmento que



busca atingir uma demanda a procura da pluralidade cultural e conexão com o desconhecido, a fim de ampliar o modo de pensar e cultivar novos hábitos para melhor qualidade de vida. Netto (2010), afirma que a experiência é de natureza etéreo, capaz de expandir e aprimorar as bases das vivências humanas, transformando o ser humano de maneira positiva, no âmbito espiritual, refletindo em sua vida interna e externa.

Segunda Gândara, 2009 experiência pode ser definida por:

[...] uma vivência pessoal que interfere no cotidiano do sujeito, reflexo de aspectos tangíveis e intangíveis que, em diferentes graus, impactam e sofrem impactos de acontecimentos únicos e memoráveis gerando emoções, encantamento, histórias, sonhos e vivências que são utilizados para entreter, fascinar e cativar, resultando em conhecimento e valores (GÂNDARA, 2009).

Além do turismo de experiência, entre todos os segmentos do turismo, o de eventos sempre envolveu uma grande miscigenação cultural em um mesmo ambiente, fazendo com que essas principais motivações sejam saciadas. Segundo Britto e Fontes (2006) um evento é muito mais do que um acontecimento de sucesso, uma festa, uma linguagem de comunicação, uma atividade de relações públicas ou mesmo uma estratégia de marketing, mas sim a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo. No entanto, entre os diversos tipos de eventos, os festivais trazem uma variedade de significados culturais em uma cidade ou região. De acordo com Certeau (1995) o novo valor a cultura operante está sempre decidida segundo as regras de poder. O lazer oferecido à população passa a ser algo em benefício da economia do local que cede o evento e manipulado pelo mercado, como uma prestação de serviços e utilidades a ela.

Essa nova tendência turística propõe algo que vai além do deslocamento em busca de lazer, algo que fizesse com que valesse realmente a pena, como foi discorrido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), “viajar para destinos onde mais do que visitar e contemplar fosse possível também sentir, viver, emocionar-se e ser personagem de sua própria viagem”.

## **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS**



O presente trabalho buscou abordar a relação do turismo com os festivais de música eletrônica como um modo de autoconhecimento e evolução pessoal. Foi possível observar nos vídeos e produções artísticas das edições anteriores que o evento MUNDO DE OZ, busca valorizar a cultura Trance, e possuínte de impactos positivos que podem ser vistos de vários ângulos em relação ao público que consome. Além do mais, as pessoas que puderam vivenciar o evento disseram que o mesmo faz jus ao título de reconhecimento internacional como evento modelo em termos culturais, com uma infraestrutura que auxilia no conforto do público consumidor dando espaço para que a experiência seja única e reveladora.

## **REFERÊNCIAS**

- BRITTO, Janaina. FONTES, Nena – **Estratégias para eventos: Uma ótica do marketing e do turismo.** – São Paulo: Aleph, 2002 .
- CERTEAU, Michel. **A cultura no plural.** 3º ed. Campinas: Papyrus. 1995.
- GERTZ, D. **Festivals, Special Events, and Tourism.** Van Nostrand Reinhold, New York. 1991.
- YEOMAN, Ian et al. **Gestão de festivais e eventos:** uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006.
- Plog, S.(1977). **Why destinations areas fall and rise in popularity.** In Kelly, E. (ed) Domestic and International Tourism. Massachusetts: Wellestl.
- PINE II, J.; GILMORE, J. **The Experience Economy: work is theatre and every business a stage.** Boston: Harvard Business School Press, 1999.
- SANTOS, I. J.; GUZMAN, S. J. M. **Turismo de experiência: Uma alternativa socioeconômica para Itacaré(BA)?** Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 14 n. 2, p.117-132, ago. 2014.
- O Mundo de OZ. **História do Festival Mundo de Oz.** Disponível em:  
<<http://www.mundodeoz.art.br>> Acessado em: 24/04/2018